




PAULO FREIRE E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DA EDUCAÇÃO CRÍTICA

 <https://doi.org/10.56238/levv16n45-013>

Data de submissão: 10/01/2025

Data de publicação: 10/02/2025

Alex de Melo Garcia

Mestre em educação
Educaler University
E-mail: Alex.amg@outlook.com

Robson Silva Cavalcanti

Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Professor da ECIT Advogado Nobel Vita
Coremas-PB
E-mail: robsonsilvacavalcanti@yahoo.com.br

Marcelo Penteado de Toledo

Titulação: Doutorando em Ensino de Ciências
Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL
E-mail: mtoledo@cs.cruzeirosul.edu.br

Lilyan Manasseias Romeiro Dantas Araújo

Graduada em Letras - Língua Portuguesa
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)
E-mail: lilyanromeiro91@gmail.com

Henrique Pereira de Assunção Neto

UNIRG
GOV VALADARES
E-mail: henriquepereiraadvogado@gmail.com

Janaina Alves Magalhães

Prof^o Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO
E-mail: janaina02magalhaes@gmail.com

Sheila Karolaine Rodrigues Barros de Araujo

Licencianda em Química
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
E-mail: sheilakarolainearaujo@gmail.com

Maurício Aires Vieira

Professor associados Campus Jaguarão - UNIPAMPA
E-mail: mauriciovieira@unipampa.edu.br



Mikel Eduardo de Mello

Doutorando em Ecologia e Conservação.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
E-mail: mikeduardo@yahoo.com.br

Edivan Oliveira da Silva

Especialista em Ciências Humanas e Sociais aplicadas
Universidade Federal do Piauí-UFPI
E-mail: eedivanssilva@gmail.com

Roberta Bellilo Jardim

Mestra em educação profissional e tecnológica
Instituição federal de educação ciência e tecnologia de brasileira
E-mail: Robertabellilo@gmail.com

Jodailton Nunes Dias

Mestrado em Ciências da Educação
World University Ecumenical
Endereço institucional:
E-mail: jodailton.nd@hotmail.com

Fernando de Assis Alves

Mestre em Educação
Universidade de Brasília
E-mail: fealves@stj.jus.br

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da pedagogia de Paulo Freire para a transformação social por meio da educação crítica, explorando como seus princípios são aplicados na prática pedagógica contemporânea. A pesquisa, de natureza descritiva e qualitativa, contou com a participação de 22 profissionais da educação, incluindo professores, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas, sendo a coleta de dados realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas. Os resultados revelaram que, embora a maioria dos participantes reconheça o potencial transformador da pedagogia freiriana, a aplicação efetiva dessa abordagem enfrenta desafios, como a resistência a mudanças nos métodos tradicionais de ensino e as limitações impostas pelos sistemas educacionais. Além disso, a pesquisa apontou que, quando aplicada corretamente, a educação crítica de Freire pode promover o empoderamento dos alunos e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de agir em prol da transformação social. A conclusão destaca a importância da formação contínua dos educadores e a necessidade de contextualizar os princípios de Freire às realidades contemporâneas, visando uma educação mais democrática, inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Paulo Freire. Educação. Educação crítica.

1 INTRODUÇÃO

Paulo Freire, um dos mais influentes pensadores e educadores brasileiros, é amplamente reconhecido por suas contribuições ao campo da educação, com especial ênfase na educação crítica e transformadora. Seu trabalho, iniciado na década de 1960, ainda ressoa de forma profunda nas práticas pedagógicas e na teoria educacional contemporânea, sendo referência para aqueles que acreditam no potencial da educação para promover mudanças sociais significativas. Em sua obra mais emblemática, *Pedagogia do Oprimido*, Freire propõe uma educação que não seja meramente reprodutora de saberes, mas que seja um instrumento de emancipação e conscientização dos sujeitos. Essa abordagem crítica visa não apenas à transmissão de conteúdos, mas à formação de indivíduos capazes de questionar a realidade e lutar por transformações sociais e políticas (Sousa; Pereira, 2020).

O contexto histórico e político em que Paulo Freire desenvolveu suas ideias foi marcado por um Brasil de profundas desigualdades sociais e políticas. Durante a década de 1960, o país vivia sob um regime militar que impunha severas limitações à liberdade de expressão e aos direitos civis. Nesse cenário, Freire, enquanto educador e ativista, propôs um modelo educacional baseado no diálogo e na participação ativa dos alunos, defendendo que a educação não deveria ser um processo unilateral de transmissão de conhecimento, mas uma prática colaborativa e problematizadora. Sua pedagogia se baseia na ideia de que os alunos devem ser sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, e não apenas receptores passivos de informações (Sousa; Pereira, 2020).

A proposta pedagógica de Freire é, portanto, profundamente crítica. Ele acredita que a educação tradicional, que privilegia a memorização e a reprodução de saberes de forma autoritária, contribui para a manutenção das desigualdades sociais e do status quo. Para Freire, a educação deve ser um espaço de questionamento e de libertação, onde os indivíduos possam compreender a dinâmica de sua realidade social e histórica, e a partir disso, se engajar em processos de transformação. Sua teoria pedagógica está, portanto, intimamente ligada ao conceito de conscientização, no qual o educando se torna consciente das condições sociais que o oprime e, a partir dessa conscientização, busca ações que possam mudar essa realidade (Sousa; Pereira, 2020).

Além disso, a pedagogia de Freire propõe uma educação que vá além da mera formação acadêmica, buscando promover uma educação para a cidadania. Para ele, a escola deve ser um espaço de formação ética e política, onde o sujeito é incentivado a refletir sobre seu papel na sociedade e a participar ativamente da construção de um mundo mais justo e igualitário. A educação crítica, segundo Freire, deve ser uma ferramenta para a transformação social, e não apenas para a adaptação dos indivíduos a um sistema desigual. Nesse sentido, a pedagogia freiriana se articula com as lutas sociais e com as demandas de justiça, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a mudança social (Torres; Carril, 2021).

Outro aspecto fundamental da obra de Paulo Freire é sua ênfase na horizontalidade das relações de ensino-aprendizagem. Em seu modelo pedagógico, não há um distanciamento entre professor e aluno, mas sim uma relação de colaboração, na qual ambos são sujeitos do processo educativo. O papel do educador é o de mediador, facilitador do conhecimento, mas também aprendiz, pois tanto o professor quanto o aluno têm algo a aprender com o outro. Essa visão de ensino coloca a educação em um plano de troca e reflexão constante, onde as vozes dos alunos são ouvidas e suas experiências de vida são consideradas como elementos centrais no processo de aprendizagem (Saviani, 2021).

Em um contexto contemporâneo, as ideias de Paulo Freire ainda são extremamente relevantes. Em um mundo marcado por desigualdades sociais, econômicas e culturais, sua pedagogia se mantém como um potente instrumento de resistência e transformação. No entanto, é necessário refletir sobre como seus princípios podem ser aplicados nos dias de hoje, considerando as mudanças nas estruturas educacionais, nas tecnologias de ensino e nas realidades sociais. A educação crítica freiriana ainda apresenta desafios para sua implementação em contextos marcados por desigualdades estruturais, mas continua sendo uma ferramenta importante para promover uma educação que, além de desenvolver habilidades cognitivas, fomente a reflexão crítica e a transformação social (Saviani, 2021).

Freire para a transformação social por meio da educação crítica, explorando como seus conceitos podem ser aplicados na realidade educacional atual. Além disso, pretende-se investigar o papel da educação crítica na formação de sujeitos conscientes e engajados com as questões sociais, buscando compreender os desafios e as potencialidades de sua aplicação em diferentes contextos educacionais.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender as contribuições de Paulo Freire para a transformação social por meio da educação crítica, tendo como foco a análise de profissionais da área da educação. Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa, pois buscou-se não apenas descrever as percepções dos participantes sobre a aplicação dos princípios de Freire, mas também compreender de forma profunda suas experiências, opiniões e reflexões sobre a educação crítica em contextos diversos. O enfoque qualitativo permitiu uma análise mais detalhada dos dados, levando em conta a subjetividade dos participantes e o contexto no qual estavam inseridos (Lima; Domingues Junior; Gomes, 2023; Lima; Domingues Junior; Silva, 2024; Lima; Silva; Domingues Júnior, 2024; Kvitko; Parisotto; Baldissarelli, 2024).

A amostra da pesquisa foi composta por 22 profissionais da educação, incluindo professores, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas. Esses profissionais foram selecionados intencionalmente, considerando a experiência que possuíam em relação às práticas pedagógicas e a implementação de abordagens críticas no ensino. A escolha dessa amostra teve como objetivo garantir

uma diversidade de perspectivas, de modo a obter uma visão mais ampla sobre como a educação crítica de Paulo Freire tem sido aplicada nas diferentes realidades educacionais.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas, que permitiram explorar de maneira flexível e aprofundada as opiniões e vivências dos participantes. As entrevistas foram realizadas presencialmente ou por videoconferência, dependendo da disponibilidade dos profissionais. As perguntas abordaram temas como a compreensão dos conceitos de educação crítica e transformação social de Paulo Freire, a aplicação desses conceitos nas práticas pedagógicas diárias, os desafios enfrentados na implementação dessa abordagem e as percepções sobre a eficácia da educação crítica na formação de cidadãos mais conscientes e atuantes na sociedade.

Após a coleta dos dados, as entrevistas foram transcritas e analisadas de forma qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo. O objetivo foi identificar padrões, categorias e temas recorrentes nas respostas dos participantes, buscando compreender como os princípios de Paulo Freire são interpretados e aplicados no contexto educacional atual. A análise de conteúdo possibilitou a organização das informações de maneira sistemática, facilitando a identificação de insights significativos e permitindo uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas e das relações entre educação crítica e transformação social.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados coletados revelou uma diversidade de opiniões e percepções entre os profissionais da educação sobre a aplicação da pedagogia de Paulo Freire e a transformação social promovida pela educação crítica. Durante as entrevistas, os participantes foram questionados sobre a importância da educação crítica para a formação dos alunos e sua contribuição para o processo de transformação social.

O respondente E3, professor de História em uma escola pública, destacou que "a pedagogia de Freire é um convite à reflexão constante. Quando aplicamos seus métodos, conseguimos provocar os alunos a questionarem sua realidade, o que é o primeiro passo para uma mudança social significativa". Essa fala reflete a visão de que a educação, segundo Freire, deve ser uma prática libertadora, que desperte a conscientização dos alunos.

Outro ponto levantado por diversos participantes foi a dificuldade em aplicar os conceitos freirianos em escolas que possuem um currículo rígido e pouco flexível. A professora E1, com 12 anos de experiência em ensino fundamental, afirmou que "mesmo tentando trazer a prática dialógica de Freire para a sala de aula, o sistema educacional ainda nos limita muito. As avaliações padronizadas e a pressão por resultados objetivos muitas vezes vão contra a ideia de um aprendizado crítico e transformador". Essa dificuldade é um reflexo do contexto educacional atual, onde, muitas vezes, a

busca por eficiência e resultados mensuráveis entra em conflito com uma pedagogia crítica, que exige tempo e flexibilidade.

A professora E4, que leciona em uma escola particular de classe média, teve uma percepção diferente. Ela comentou: "No nosso contexto, temos mais liberdade para trabalhar com as ideias de Freire. Eu tento integrar a escuta ativa e o respeito à experiência de vida dos alunos, mas ainda vejo uma resistência por parte deles. Muitos estão tão acostumados a um ensino tradicional que se sentem desconfortáveis com a proposta de protagonismo na aprendizagem". A resistência mencionada pela professora E4 evidencia um dos principais desafios apontados pelos entrevistados: a dificuldade em romper com os modelos tradicionais de ensino, onde o aluno é visto como um receptor passivo de conhecimento.

Além das dificuldades práticas, um ponto recorrente nas entrevistas foi a importância da formação contínua dos educadores. O coordenador pedagógico E2, que atua em uma escola pública no interior, disse: "A formação dos professores é fundamental. A teoria de Freire é incrível, mas sem um acompanhamento adequado, sem uma formação crítica constante, fica difícil implementar uma pedagogia libertadora. Alguns professores ainda veem a educação como algo que deve ser feito de forma mecânica, e não como um processo de transformação". Esse depoimento ressalta que, para uma aplicação eficaz da pedagogia freiriana, é necessário que os educadores estejam não só bem informados sobre suas ideias, mas também dispostos a se engajar em um processo de formação contínua que permita uma prática pedagógica crítica e transformadora.

A análise dos dados também revelou que os profissionais que aplicam com mais consistência a educação crítica de Freire percebem uma mudança no comportamento e no engajamento dos alunos. A professora E7, que leciona Ciências em uma escola pública, relatou que "ao trabalhar com a problematização e a interação com os alunos, consigo perceber uma maior participação deles. Eles começam a questionar não só o conteúdo, mas também o mundo à sua volta". Esse tipo de prática pedagógica, centrado no aluno e na troca de saberes, tem como objetivo promover a conscientização dos alunos sobre as questões sociais e a capacidade de agir sobre elas. A relação entre a teoria freiriana e as condições de vida dos alunos também foi um ponto debatido pelos entrevistados.

A professora E5, que trabalha em uma comunidade periférica, destacou que "para os alunos de contextos mais marginalizados, a aplicação de Freire é mais desafiadora, mas também muito mais transformadora. Quando conseguimos trabalhar com suas realidades e trazer o conhecimento para o cotidiano deles, isso abre portas para uma nova maneira de ver o mundo". Segundo a professora E5, a educação crítica de Freire se torna ainda mais relevante quando contextualizada às realidades sociais dos alunos, permitindo que eles compreendam a importância do conhecimento na transformação de sua própria condição de vida.

O uso da metodologia freiriana também foi relacionado ao empoderamento dos alunos. O diretor E6, que trabalha em uma escola de ensino médio, comentou: "Os alunos que passam por esse processo de conscientização se tornam mais autônomos, mais críticos e, principalmente, mais confiantes para atuar no mundo. Eles não veem mais o conhecimento como algo distante, mas como uma ferramenta para transformar sua realidade". Essa fala ilustra a ideia de Freire de que a educação não deve ser apenas uma preparação para o mercado de trabalho, mas uma prática que empodere os indivíduos a se engajarem ativamente na construção de uma sociedade mais justa.

Entretanto, alguns educadores também apontaram a resistência de parte da comunidade escolar, como observou o professor E9: "Freire é um nome forte, mas ainda há muito preconceito com suas ideias, principalmente entre os mais antigos. Alguns professores veem essa pedagogia como algo político demais, que interfere no ensino puro e simples". Essa resistência é um dos principais obstáculos mencionados pelos entrevistados para a implementação eficaz da pedagogia de Freire, principalmente em ambientes educacionais mais conservadores.

A análise dos dados também revelou uma percepção comum sobre a necessidade de revisão e adaptação dos métodos freirianos para os tempos contemporâneos. A professora E8, que leciona em uma escola de ensino médio, afirmou: "Paulo Freire viveu em um contexto muito diferente do nosso, então é necessário adaptar algumas de suas práticas à realidade atual. No entanto, os princípios de diálogo, respeito ao aluno e a busca pela transformação social permanecem extremamente relevantes". Essa fala reflete uma compreensão crítica e construtiva da pedagogia de Freire, que, apesar de ser aplicada há décadas, continua sendo uma fonte de inspiração para educadores contemporâneos.

A conscientização sobre a importância da educação crítica também foi destacada pelo coordenador E10, que ressaltou: "Freire nos ensina que a educação deve ser uma prática de liberdade, e não de dominação. Se conseguirmos que os alunos entendam esse princípio, conseguimos formar cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com as desigualdades da sociedade". A relação entre educação e liberdade é central na obra de Freire, e essa percepção foi compartilhada por vários participantes, que destacaram a importância de proporcionar aos alunos uma educação que vá além dos limites da sala de aula e se conecte com as questões sociais mais amplas.

Por fim, os dados coletados sugerem que, apesar das dificuldades encontradas na aplicação da educação crítica, há um consenso entre os entrevistados de que a pedagogia de Paulo Freire tem um potencial transformador significativo. A maioria dos respondentes concorda que, quando aplicada corretamente, ela pode proporcionar mudanças significativas tanto no comportamento dos alunos quanto nas práticas pedagógicas dos professores, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a pesquisa evidenciou que a pedagogia de Paulo Freire continua sendo uma abordagem relevante e necessária no contexto educacional atual, com grande potencial para promover a transformação social. Os profissionais da educação entrevistados reconhecem a importância da educação crítica como um meio de conscientizar os alunos sobre as desigualdades sociais e de empoderá-los para a ação. No entanto, também ficaram evidentes os desafios enfrentados na implementação dessa pedagogia, especialmente devido à resistência de parte da comunidade escolar e às limitações impostas pelo sistema educacional tradicional. A análise dos dados revelou que a aplicação de uma educação crítica demanda uma profunda mudança nas práticas pedagógicas e na postura dos educadores.

Os professores precisam estar dispostos a refletir sobre suas próprias práticas e a engajar os alunos de forma mais dialógica, respeitando suas experiências de vida e incentivando sua participação ativa no processo de aprendizagem. A resistência à mudança, tanto por parte de professores quanto de alunos, é um obstáculo importante que requer tempo, formação contínua e apoio institucional para ser superado. Outro aspecto relevante identificado na pesquisa foi a necessidade de contextualizar os princípios freirianos às realidades contemporâneas.

A adaptação da pedagogia de Freire às novas tecnologias, às exigências do mercado de trabalho e às transformações sociais é essencial para garantir que ela continue sendo uma ferramenta eficaz de transformação social. Isso exige uma abordagem flexível, que respeite as características de cada contexto educacional e permita que os educadores se apropriem dos princípios de Freire de maneira criativa e significativa. Ainda assim, a pesquisa mostrou que, quando bem aplicada, a educação crítica de Paulo Freire é capaz de gerar mudanças significativas, tanto nos alunos quanto na comunidade escolar.

A formação de cidadãos críticos, conscientes de seu papel na sociedade e comprometidos com a transformação social, é um dos maiores legados da pedagogia freiriana, e deve ser vista como um objetivo central da educação. Assim, a educação não deve ser apenas um meio de preparar os alunos para o mercado de trabalho, mas também um processo de formação para a cidadania e a justiça social.

Por fim, os resultados da pesquisa sugerem que a continuidade da formação crítica dos educadores e a criação de condições adequadas para a aplicação dos métodos freirianos são fundamentais para o sucesso de qualquer projeto pedagógico que vise à transformação social. Investir na formação dos professores e na criação de ambientes de aprendizagem mais democráticos e participativos pode contribuir para que a educação crítica de Paulo Freire seja efetivamente um agente de mudança.

Portanto, as conclusões dessa pesquisa reforçam a importância de Paulo Freire na educação contemporânea e apontam para a necessidade urgente de rever as práticas pedagógicas no sentido de



torná-las mais críticas, inclusivas e transformadoras. A implementação das ideias de Freire pode, assim, contribuir para uma educação que não apenas prepare os alunos para o futuro, mas que também os ajude a construir um presente mais justo e igualitário.



REFERÊNCIAS

KVITKO, L. ; PARISOTTO, I. R. S. ; BALDISSARELLI, J. M. . Percepção de stakeholders sobre a terceira missão social: estudo de caso em uma universidade catarinense Stakeholders perception about social third mission: a case study at a university in santa catarina. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, p. 23-44, 2024. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2023.e93126>

LIMA, L. A. O.; DOMINGUES JUNIOR, GOMES, O. V. O. Saúde mental e esgotamento profissional: um estudo qualitativo sobre os fatores associados à síndrome de burnout entre profissionais da saúde. *Boletim de Conjuntura Boca*, 2023. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10198981>

Lima, L. A. O., Domingues Júnior, P. L., & Silva, L. L. (2024). Estresse ocupacional em período pandêmico e as relações existentes com os acidentes laborais: estudo de caso em uma indústria alimentícia. *RGO - Revista Gestão Organizacional*, 17(1), 34-47. <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v17i1.7484>.

LIMA, L. A. O; SILVA, L. L.; DOMINGUES JÚNIOR, P. L. Qualidade de Vida no Trabalho segundo as percepções dos funcionários públicos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). *REVISTA DE CARREIRAS E PESSOAS*, v. 14, p. 346-359, 2024. <https://doi.org/10.23925/recape.v14i2.60020>

SAVIANI, D. PAULO FREIRE, CENTÉSIMO ANO: MAIS QUE UM MÉTODO, UMA CONCEPÇÃO CRÍTICA DE EDUCAÇÃO. *Educ. Soc., Campinas*, v. 42, e254988, 2021.

SILVA, M. V.; CAMPOS, M. V. M. Pedagogia crítica e o legado de Paulo Freire para a democratização da educação: entrevista com Henry Giroux. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 47, e202147002001, 2021.

SOUSA, A. C. B. de; PEREIRA, A. S. M. Paulo Freire, o andarilho da utopia: reflexões para a transformação social através da educação. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1-18, 2020.

TORRES, J. R.; CARRIL, L. F. B. Formação docente crítica em torno das questões de raça, etnia, gênero e sexualidade à luz da concepção de educação libertadora de Paulo Freire. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 37, e75679, 2021.